



Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**

Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional
- **BENEDITO SÉRGIO DE REZENDE**

Gestor Departamento Técnico
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:
- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM
- **Pesquisadores de Mercado** - SECIM



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....	3
2.1 – Hortaliças.....	4
2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....	5
2.1.2- Hortaliças Fruto.....	6
2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....	7
2.2 – Frutas.....	8
2.2.1- Frutas Brasileiras.....	9
2.2.1- Frutas Importadas.....	10
2.3- Ovos.....	11
3- PERSPECTIVAS PARA DEZEMBRO.....	12



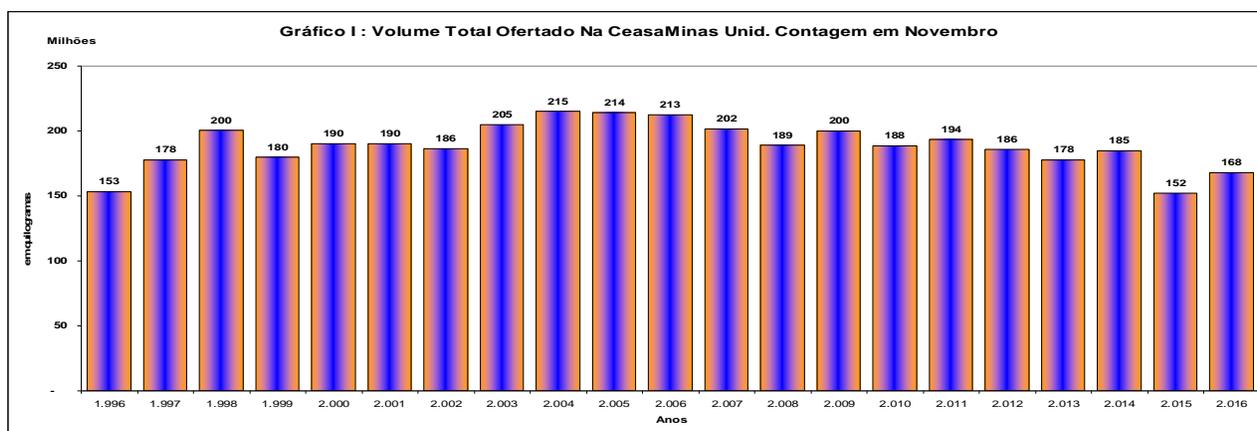
1- INTRODUÇÃO

O presente estudo objetiva efetuar uma análise conjuntural da comercialização na CeasaMinas, unidade Grande BH, para o mês de novembro de 2016. A base dessa análise é a comparação da oferta e preço dos produtos comercializados no Entrepasto no referido mês, relativamente a novembro de 2015 e outubro último.

O desenvolvimento do texto busca estabelecer a aludida comparação, partindo dos setores de produtos na forma global, passando por grupos, subgrupos e produtos, de forma gradativa. Ao final, com base no Calendário de Sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, é feita uma projeção de cotações para o mês subsequente, por grupos de produtos.

2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

O volume total de produtos comercializados na CeasaMinas, unidade Grande BH, em novembro de 2016 foi de quase 168 mil toneladas, o menor computado para o mês desde 1996 como demonstrado no Gráfico 1. É importante frisar que em 2015 a oferta foi menor, mas em novembro e dezembro de 2015 os servidores da CeasaMinas fizeram um movimento paredista que prejudicou os trabalhos estatísticos. Em termos financeiros, foi movimentado um valor de mais de 370,4 milhões de reais.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Relativamente a novembro de 2015, a oferta total sofreu um acréscimo de 10,41%, porém decresceu 3,49% em relação a outubro do corrente ano. Conforme Tabela I, o setor de Hortigranjeiros representou 74,27% de toda a comercialização sendo, pois, o foco das análises. A comercialização do setor sofreu majoração de 15,74% ante o mesmo mês de 2015 e redução de 1,35% frente ao de outubro último, sendo, também responsável pelo decréscimo global da oferta, visto que os cereais retraíram 26,59% e os Produtos Diversos 7,56%.

**TABELA I : OFERTA A CEASAMINAS GRANDE BELO HORIZONTE
POR SETOR NOV/16**

SETORES	Volume (KG)			Relação (%)		
	nov/15	out/16	nov/16	Partic. %	2016/2015 %	Nov/Out (%)
HORTIGRANJEIROS	107.681.756	126.341.197	124.634.205	74,27	15,74	-1,35
CEREAIS	3.480.181	4.024.556	2.954.547	1,76	-15,10	-26,59
PRODUTOS DIVERSOS	40.831.941	43.520.562	40.228.262	23,97	-1,48	-7,56
TOTAL	151.993.878	173.886.315	167.817.014	100,00	10,41	-3,49

Fonte: Seest/CeasaMinas

A oferta de produtos integrantes do grupo das Hortaliças sofreram acréscimos de 26,54% ante novembro de 2015 e 3,44% em relação a outubro do corrente ano. O grupo das Frutas apresentou crescimento na primeira comparação (2,72%) e decréscimo de 6,45% na segunda. O movimento pode ser visualizado na Tabela II.

**TABELA II : OFERTA A CEASAMINAS GRANDE BELO HORIZONTE
POR GRUPO - NOV/16**

GRUPOS	Volume (KG)			Relação (%)		
	nov/15	out/16	nov/16	Partic. %	2016/2015 %	Nov/Out (%)
HORTALIÇAS	52.291.490	63.969.296	66.171.813	39,43	26,54	3,44
FRUTAS	51.482.281	56.531.902	52.883.664	31,51	2,72	-6,45
OVOS	3.907.985	5.839.999	5.578.728	3,32	42,75	-4,47
TOTAL	107.681.756	126.341.197	124.634.205	74,27	-1,35	15,74

Fonte: Seest/CeasaMinas



2.1 - Hortaliças

O grupo das Hortaliças respondeu por mais de 53% da oferta dentro do setor de Hortigranjeiros. A Tabela III apresenta a oferta de cada subgrupo integrante e suas variações em comparação com novembro de 2015 e outubro último.

**TABELA III : OFERTA A CEASAMINAS GRANDE BELO HORIZONTE
POR SUBGRUPO - NOV/16**

SUBGRUPOS	Volume (KG)			Relação (%)		
	nov/15	out/16	nov/16	Partic. %	2016/2015	Nov/Out
FOLHA, FLOR e HASTE	4.076.337	4.697.618	4.738.144	2,82	16,24	0,86
FRUTO	19.782.201	23.343.394	24.332.465	14,50	23,00	4,24
RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	28.432.952	35.928.284	37.101.204	22,11	30,49	3,26
TOTAL	52.291.490	63.969.296	66.171.813	39,43	3,44	26,54

Fonte: Seest/CeasaMinas

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta de folhosas cresceu 16,24% relativamente a novembro do ano anterior e 0,86% ante outubro último. Os preços médios globais do subgrupo decresceram 14,4% e 8,3% respectivamente. Na Tabela IV, estão elencados os principais produtos comercializados e seus preços médios.

TABELA IV : Preços Médios das Principais Hortaliças Folhas - Nov / 16

PRODUTOS	Valor (R\$/KG)			Relação (%)	
	nov/15	out/16	nov/16	2016/2015 %	Nov/Out (%)
Repolho Híbrido	0,68	0,42	0,50	-26,47	19,05
Couve-Flor	1,69	0,99	1,07	-36,69	8,08
Brócolo	2,40	2,32	2,42	0,83	4,31
Repolho Roxo	0,73	0,41	0,60	-17,81	46,34
Alface	3,75	3,82	4,35	16,00	13,87

Fonte: Seest/CeasaMinas



Tradicionalmente, na CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte, o Repolho Híbrido (64,7% da comercialização do subgrupo) inicia em novembro uma trajetória de recuperação de preços, após o período de maior desvalorização. No presente caso, houve um acréscimo de 19,05% em relação a outubro último, porém 35,5% menor ante novembro do ano anterior. Essas variações responderam conforme comportamento da demanda: acréscimos de 12,65% na oferta do ano passado e 6,43% em relação a outubro/16, respectivamente.

As variações observadas nos preços da Couve-Flor também refletem choques de oferta do produto. A comercialização da hortaliça sofreu majoração de 54% ante novembro anterior e 15,2% relativamente a outubro último. Essa situação fez com que os preços fossem 36,7% menor que em novembro/15 e 8,1% maior do que outubro/16.

2.1.2- Hortaliças Fruto

Como ocorrido com o grupo das Hortaliças, a oferta deste subgrupo cresceu 23% ante novembro de 2015 e 4,2% relativamente a outubro do corrente ano. Os preços médios caíram 15,4% e 12,9%, naquela ordem.

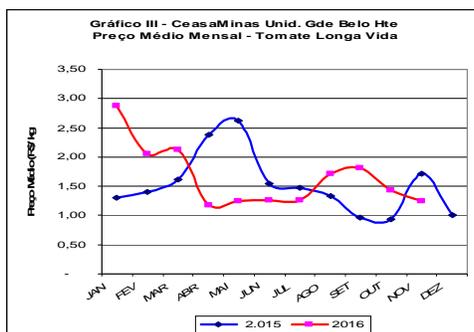
TABELA V : CeasaMinas Unid. Grande Belo Horizonte - Preços Médios das Principais Hortaliças Fruto - Nov / 16

Ordem	Produtos	Valor (R\$/KG)			Relação (%)	
		nov/15	out/16	nov/16	2016/2015 %	Nov/Out (%)
1	Tomate Longa Vida	1,71	1,43	1,24	-27,49	-13,29
2	Moranga Híbrida	0,69	1,27	1,16	68,12	-8,66
3	Chuchu	1,67	0,69	0,47	-71,86	-31,88
4	Pimentão	2,00	2,01	1,83	-8,50	-8,96
5	Jiló Comprido	1,08	1,02	1,08	0,00	5,88
6	Abobrinha Italiana	0,59	0,55	0,59	0,00	7,27
7	Quiabo	2,61	3,61	3,10	18,77	-14,13

Fonte: Seest/CeasaMinas



Conforme a Tabela 5, os preços do Tomate Longa Vida seguiu a trajetória descendente



iniciada no mês de setembro, com queda de 27,5% em relação a novembro de 2015 e 13,3% ante outubro último. Na CeasaMinas, com exceção da Metropolitana de Belo Horizonte, todas as principais mesorregiões produtoras originaram maior quantidade da hortaliça. Tradicionalmente, pela sazonalidade e em condições normais, existe a

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

tendência de estabilidade ou mesmo pequenos aumentos dos preços do produto nos meses subsequentes.

Relativamente a novembro do ano anterior, o preço da Moranga Híbrida apresentou elevação de 68,1% mesmo com uma oferta 6,5% maior. O crescimento da 5,9% no volume ofertado do produto em comparação com outubro último, resultou em decréscimos dos preços da ordem de 8,7%.

A cotação média do Chuchu sofreu redução nas duas comparações (-71,86% e -31,88%), em resposta à elevação na oferta de 79,51% em relação a novembro de 2015 e 6,6% ante outubro do corrente. O preço do Pimentão reduziu 8,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior e uma elevação de 21% na oferta. A queda de 8,96% no preço da última hortaliça ante outubro último respondeu possivelmente a uma majoração de 7,3% na oferta.

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

O subgrupo apresentou crescimento na oferta nas duas comparações (3,26% e 30,49%). Os preços médios retrocederam 15,63% ante novembro de 2015 e 7,43% em comparação com outubro passado. A Tabela VI relaciona os preços dos principais produtos do subgrupo.



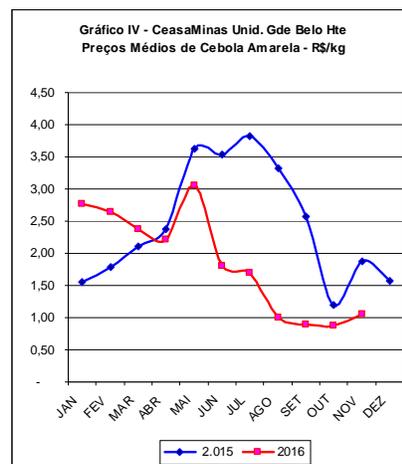
TABELA VI : Preços Médios das Principais Hortaliças Raízes - Nov / 16

Ordem	Produtos	Valor (R\$/KG)			Relação (%)	
		nov/15	out/16	nov/16	2016/2015 %	Nov/Out (%)
1	Batata Lisa	1,89	1,47	1,21	-35,98	-17,69
2	Cebola Amarela	1,57	0,87	1,06	-32,48	21,84
3	cenoura	1,12	0,83	0,81	-27,68	-2,41
4	Mandioca	0,52	0,82	0,95	82,69	15,85
5	Beterraba s/fls	0,98	0,77	0,82	-16,33	6,49

Fonte: Seest/CeasaMinas

A cotação média da Batata Lisa recuou quase 36% em relação a novembro de 2015, pois seu crescimento de oferta superou os 40%. O crescimento na oferta das mesorregiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Sul/Sudoeste de Minas e Leste Goiano, ocasionaram crescimento de mais 35% em suas ofertas, que representaram 50,7% total de batata aqui oferta no mês em pauta. Na comparação com outubro último, a produção goiana ofertada no Entrepósito caiu consideravelmente, (-25,5%,) o que foi fartamente compensada pelo crescimento das Triângulo Mineiro (+17,2%) e principalmente pela Sul/Sudoeste de Minas (+130,2%) de forma que a oferta total foi de mais de 16.370 toneladas. Essa situação levou os preços variarem negativamente 17,69%% na última comparação.

Os preços da Cebola Amarela continuaram em queda em todo o país após um primeiro semestre de altas significativas. Segundo o Cepea, reproduzindo a previsão de cebolicultores, a oferta deve prosseguir elevada até o fim do ano, pressionando as cotações para baixo. Na unidade Grande BH da CeasaMinas, os preços seguiram a tendência nacional, motivados pela alta na oferta proveniente de várias regiões do país. As mesorregiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba,



Fonte: Seest /Detec/CeasaMinas

Leste Goiano, Vale do Itajaí e Central Mineira tracionaram a oferta total.

Após sucessivas reduções no cenário nacional, a Cenoura apresentou quedas nos preços médios na CeasaMinas. O boa oferta do produto tem provocado o achatamento



das cotações, movimento que se repetiu em novembro, em que a oferta cresceu 27,2% ante novembro de 2015 e 1,13% ante outubro último.

2.2 – Frutas

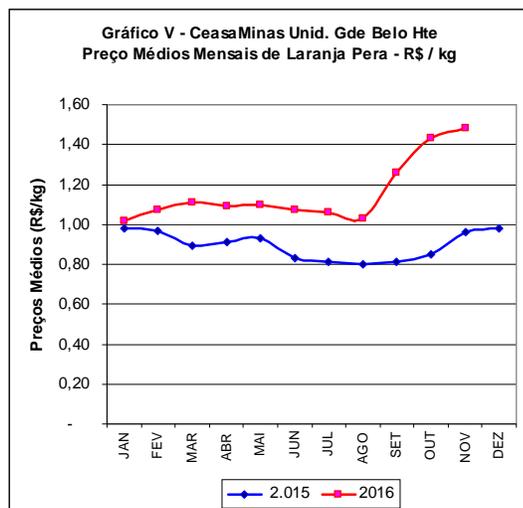
As Frutas, 52.884 toneladas, representaram 42,4% de todo o volume comercializado de Hortigranjeiros na unidade Grande BH da CeasaMinas. O preço médio global do grupo foi de R\$ 2,20, variando positivamente 17,65% em relação a novembro anterior e estável em relação ao mês pretérito.

TABELA VII - OFERTA DE FRUTAS CEASAMINAS GRANDE BELO HORIZONTE

GRUPOS	Volume (KG)			Relação (%)		
	nov/15	out/16	nov/16	Partic. %	2016/2015	Nov/Out
BRASILEIRAS	50.230.920	54.789.750	51.307.281	30,57	2,14	-6,36
IMPORTADAS	1.251.361	1.742.152	1.576.383	0,94	25,97	-9,52
TOTAL	51.482.281	56.531.902	52.883.664	31,51	-6,45	2,72

Fonte: Seest/CeasaMinas

2.2.1- Frutas Brasileiras



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

O subgrupo correspondente às Frutas Brasileiras apresentou majoração de 2,14% em relação a novembro de 2015 e redução de 6,36% relativamente a outubro do corrente. O preço médio global variou positivamente 19,54% e 0,48% respectivamente. A laranja pêra comercializada na Unidade Grande BH, tradicionalmente vem de sua grande maioria do Estado de São Paulo e, no mês em pauta essa regra não mudou, pois mais de 90%



sofreu reduções de 5,2% e 3,5%, o que contribuiu que os preços de laranja seguissem movimentos de elevação iniciado em agosto.

TABELA VIII : CeasaMinas Unidade Grande BH
Preços Médios das Principais Frutas - Nov / 16

Ordem	Produtos	Valor (R\$/KG)			Relação (%)	
		nov/15	out/16	nov/16	2016/2015	Nov/Out
1	Laranja Pera	0,96	1,43	1,48	54,17	3,50
2	Banana Prata	1,11	1,76	2,09	88,29	18,75
3	Melancia	0,77	0,87	0,69	-10,39	-20,69
4	Banana Nanica	1,18	2,19	2,24	89,83	2,28
5	Maçã Brasileira	3,37	3,80	2,92	-13,35	-23,16
6	Abacaxi	1,55	1,68	1,53	-1,29	-8,93
7	Manga	2,23	2,12	1,57	-29,60	-25,94
8	Mamão Formosa	1,42	1,80	2,11	48,59	17,22
9	Mamão Haway	1,43	1,43	1,54	7,69	7,69
10	Limão Tahiti	2,57	2,87	2,83	10,12	-1,39
11	Coco Verde	1,02	0,88	0,89	-12,75	1,14
12	Maracujá	4,89	3,99	3,98	-18,61	-0,25
13	Melão	3,89	3,02	3,73	-4,11	23,51

Fonte: Seest/CeasaMinas

A Banana Prata teve sua cotação elevada em 18,75% frente ao praticado no mês passado, após sucessivas quedas nos meses anteriores. A oferta da cultivar no Entrepasto, 6.331 toneladas, representou acréscimo de 1,62% ante novembro do ano anterior e menos 4,39% relativamente a outubro passado. Os preços da Banana Nanica prosseguiram em elevação. Como relatado na edição anterior desta Conjuntura, citando o Cepea, houve pressão da demanda pela última variedade pressionando os preços. Na CeasaMinas, a oferta diminuiu 10,60% e 11,21% respectivamente ficando em 3.787 toneladas.

A oferta da Melancia no Entrepasto (5.636 toneladas) sofreu redução de 16,04% em relação a novembro de 2015, em função principalmente da queda do fornecimento do produto proveniente da Bahia (-30,18%). Relativamente a outubro último, a oferta geral foi reduzida em 19,48%, visto que o crescimento das ofertas mineiras e baianas não foi o bastante para suprir a queda na oferta goiana, que ultrapassou os 80%. Com a grande oferta mineira, os preços tiveram reduções nas duas comparações, fechando o mês em R\$ 0,69/kg.



O preço médio da Maçã variou negativamente em 13,35% e 23,16% ante novembro anterior ao do mês pretérito. A oferta do produto, de 3.343 toneladas, representou uma redução de 7,29% e 12,58% respectivamente, seguindo o ciclo da cultura.

2.2.2- Frutas Importadas

A oferta das Frutas Importadas sofreu majoração de quase 26% na comparação a novembro de 2015 e elevação de 9,53% ante outubro do corrente ano. Os preços médios variaram de menos 13,44% em relação a 2015 e 0,48% relativamente ao mês anterior.

A Pêra respondeu por quase 50% de toda a oferta de importados no Entrepasto, embora tenha sofrido redução de 2,37% em relação a novembro de 2015 e de 5% ante outubro do corrente.

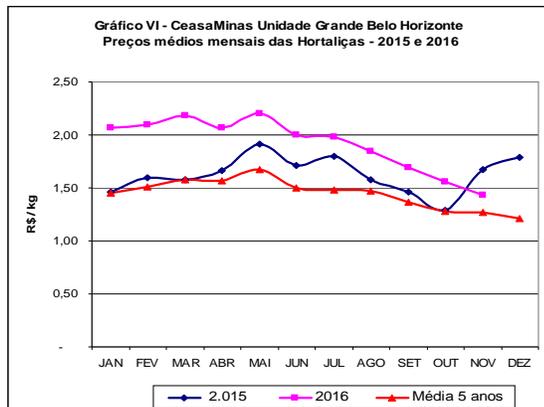
Os bons preços da Maçã no mercado interno fizeram com que o Brasil, entre janeiro a outubro, ampliasse em 40,63% a importação do produto ante o mesmo período de 2015. Na CeasaMinas Grande Belo Horizonte, a oferta da fruta importada variou positivamente consideráveis 78,06% relativamente a novembro anterior e menos 10,97% na comparação com outubro último, visto que a boa oferta da fruta nacional aliado às grande oscilações do dólar, forçou esse recuo na oferta.

2.3- Ovos

O preço médio dos ovos em sentido global (R\$3,29/kg) sofreu majoração de 6,47% em relação a novembro de 2015 e acréscimo de 6,27% em relação a outubro de 2016. A oferta do produto aumentou 42,75% sobre novembro/15 e reduziu 6,3% em relação a outubro passado, fechando em mês com oferta de 5.579 toneladas.

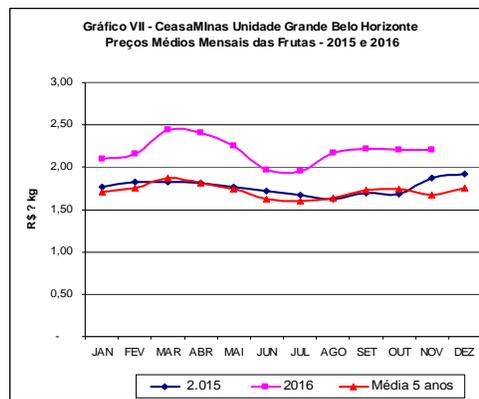


3- PERSPECTIVAS PARA DEZEMBRO

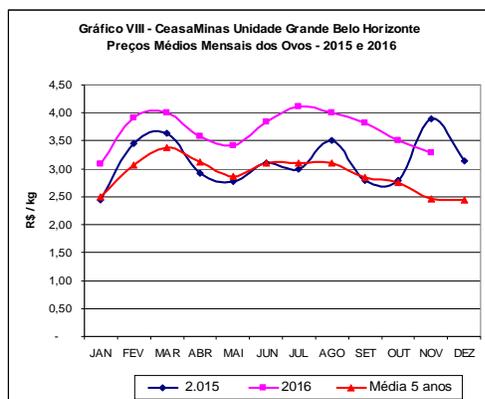


O preço médio dos produtos integrantes do grupo das Hortaliças apresentou uma elevação considerável no primeiro semestre de 2016, com posterior redução. De acordo com o calendário de sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, os preço médio dos referidos produtos devem apresentar moderada elevação, principalmente se o nível de chuvas continuarem altos.

O Grupo das Frutas teve seu preço médio global estabilizado em relação ao mês anterior, permanecendo, entretanto, acima dos patamares observados em 2015. Para o mês de dezembro, existe a tendência de elevação nos níveis de preços, como tradicionalmente ocorre no comércio no Entrepósito, no período natalino de acordo com o mencionado calendário.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Ainda de acordo com o calendário de sazonalidade, no derradeiro mês do ano, os preços dos Ovos tendem a apresentar estabilidade. Entretanto, conforme vem ocorrendo nos últimos meses e mesmo de acordo com média histórica, as cotações dos ovos em dezembro podem permanecer estáveis ou mesmo sofrer uma pequena alta.